



Domus Spei

Casa da Esperança



Ano 2 • N.º 39 • Semana de 02 a 08 fevereiro 2026

Destaques da Semana

Missa de sufrágio pelos associados da Confraria da Senhora do Carmo



Nos primeiros sábados
na Igreja de S. Vicente

Adoração

Quinta-feira, há um tempo de Adoração do Santíssimo e Confissões, na **Igreja de S. Condestável**, depois da missa, às **18:30 horas**. Reza-remos pela **paz no mundo**.





BEM-AVENTURADOS

OS POBRES EM ESPÍRITO

Domingo IV do Tempo Comum | Ano A

Liturgia e Magistério

DOMINGO III DO TEMPO COMUM

L 1: Is 58, 7-10;

Sl 111 (112), 4-5. 6-7. 8a e 9

L 2: 1Cor 2, 1-5

Ev: Mt 5, 13-16

As bem-aventuranças estão no coração da pregação de Jesus. O seu anúncio retoma as promessas feitas ao povo eleito, desde Abraão. A pregação de Jesus completa-as, ordenando-as, não já somente à felicidade resultante da posse duma terra, mas ao Reino dos céus.

As bem-aventuranças retratam o rosto de Jesus Cristo e descrevem-nos a sua caridade; exprimem a vocação dos fiéis associados à glória da sua paixão e ressurreição; iluminam os atos

e atitudes características da vida cristã; são as promessas paradoxais que sustentam a esperança no meio das tribulações; anunciam aos discípulos as bênçãos e recompensas já obscuramente adquiridas; já estão inauguradas na vida da Virgem Maria e de todos os santos.

As bem-aventuranças respondem ao desejo natural de felicidade. Este desejo é de origem divina; Deus pô-lo no coração do homem para o atrair a Si, o único que o pode satisfazer:

«Todos nós, sem dúvida, queremos viver felizes, e não há entre os homens quem não dê o seu assentimento a esta afirmação, mesmo antes de ela ser plenamente enunciada» (S. Agosti-

nho, De moribus Ecclesiae catholicae 1. 3, 4). «Como é então, Senhor, que eu Te procuro? De facto, quando Te procuro, ó meu Deus, é a vida feliz que eu procuro. Faz com que Te procure, para que a minha alma viva! Porque tal como o meu corpo vive da minha alma, assim a minha alma vive de Ti» (S. Agostinho, Confissões, 10, 20, 29). «Só Deus sacia» (S. Tomás de Aquino, Opera omnia, v. 27). As bem-aventuranças descobrem a meta da existência humana, o fim último dos atos humanos: Deus chama-nos à sua própria felicidade. Esta vocação dirige-se a cada um, pessoalmente, mas também ao conjunto da Igreja, povo novo constituído por aqueles que acolheram a promessa e dela vivem na fé.

O Novo Testamento emprega muitas expressões para caracterizar a bem-aventurança a que Deus chama o homem: a chegada do Reino de Deus; a visão de Deus: «Bem-aventurados os puros de coração,

porque verão a Deus» (Mt 5, 8); a entrada na alegria do Senhor; a entrada no repouso de Deus: «Lá, descansaremos e veremos; veremos e amaremos; amaremos e louvaremos. Eis o que acontecerá no fim sem fim. E que outro fim temos nós, senão chegar ao Reino que não tem fim?» (S. Agostinho, De civitate Dei, 22, 30).

De facto, Deus colocou-nos no mundo para O conhecermos, servirmos e amarmos, e assim chegarmos ao paraíso. A bem-aventurança faz-nos participantes da natureza divina (1 Pe 1, 4) e da vida eterna. Com ela, o homem entra na glória de Cristo e no gozo da vida trinitária.

O decálogo, o sermão da montanha e a catequese apostólica descrevem-nos os caminhos que conduzem ao Reino dos céus. Por eles avançamos, passo a passo, pelos atos de cada dia, amparados pela graça do Espírito Santo. Fecundados pela Palavra de Cristo, pouco a pouco damos frutos na Igreja para a glória de Deus.



ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2026 2.º SUFRÁGIO

A política, enquanto forma mais elevada da caridade e com vista à construção do bem comum, não deve promover ódio nem divisão. Nem mesmo a luta a favor da vida ou a defesa da identidade cristã podem implicar, para um cristão, prescindir das verdades do Evangelho e da doutrina social que dele brota. Uma vez que a fé cristã se funda na dignidade inviolável da pessoa e na fraternidade universal, a defesa dessas causas não pode estar dissociada dos ideais de solidariedade, verdade, justiça e paz, sem ficar corrompida.

É neste horizonte que deve situar-se o compromisso cristão na vida pública. É imperioso manter espírito crítico e rejeitar políticas que destruam os laços sociais e gerem injustiças. A Comissão exorta a um compromisso sério e empenhado com os valores democráticos, a defesa intransigente dos direitos humanos, a proteção dos mais pobres, a coesão social, a cooperação entre povos e políticas orientadas para o desenvolvimento integral de todos. É nisso que deve assentar a verdadeira radicalidade daqueles que estão comprometidos com o Evangelho.

A Comissão Nacional Justiça e Paz.

Celebrações

Semana de 02 a 08 fevereiro 2026			
Dia	Igreja/Capela	Hora	A liturgia diária
Terça	S. Condestável	18:00	Menina, Eu te ordeno: levanta-te
Quarta	S. Condestável	10:30	Um profeta só é desprezado na sua terra
Quinta	S. Condestável	18:00	Começou a enviá-los
Sexta	S. Condestável	18:00	João ressuscitou
Sábado	S. Vicente	16:00	DOMINGO V COMUM Vós sois a luz do mundo
	S. Maria	17:00	
	Colégio SCJ	18:30	
Domingo	S. Condestável	10:00	
	S. Vicente	11:30	
	Seara	11:30	